

## **Atendimento aos Princípios do Equador BID e a ANTAQ – Indicador de Desenvolvimento Ambiental (IDA)**

### **1 - Licenciamento Ambiental**

O processo de elaboração do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental, 2003 - EIA/RIMA permitiu detectar, com antecedência, os impactos ambientais mais significativos da implantação e operação do Terminal da DP World Santos (atual marca da Embraport) e, com isto, proceder com as alterações na concepção inicial do projeto, de forma a reduzir, ou mesmo eliminar, impactos negativos e potencializar os efeitos benéficos dos impactos positivos do empreendimento.

O estudo resultou na identificação de alternativas locacionais e de soluções técnicas de engenharia, que possibilitaram compatibilizar as necessidades do empreendedor com a conservação dos trechos mais sensíveis dos ecossistemas afetados.

O *layout* do projeto foi alterado e sua implantação modificada para reduzir ou mesmo eliminar impactos de natureza negativa. Medidas compensatórias foram redimensionadas de forma a atender às necessidades advindas da supressão de parte dos ecossistemas existentes na Área Diretamente Afetada - ADA. O que resultou na preservação de importante parcela de vegetação de manguezal e de outras tipologias de vegetação associadas e, conseqüentemente, das espécies da fauna e flora que têm nesses habitats sua área de reprodução e desenvolvimento.

Diante das análises e dos estudos contidos no EIA/RIMA, considerando que os impactos previstos para a implantação e operação do empreendimento são passíveis de mitigação ou compensação e de potencialização, e que a implementação dos programas ambientais propostos permitiu atingir as metas ambientais estabelecidas para o empreendimento, o órgão regulador ambiental, IBAMA, concluiu que o Terminal Portuário DP World Santos apresenta viabilidade ambiental.

Dessa maneira, o licenciamento ambiental da DP World Santos seguiu todas as etapas determinadas pelo órgão ambiental, IBAMA, como a realização de audiência pública, a obtenção das Licenças Prévia, de Instalação e de Operação, essa última emitida em julho de 2013, dando início à operação do terminal.

### **Áreas de Influência do Terminal da DP World Santos**

O Terminal Portuário da DP World Santos encontra-se implantado no Município de Santos, Estado de São Paulo, na margem esquerda do estuário do Porto de Santos (ao lado da Ilha Barnabé, entre os rios Sandi e Diana), como parte do Complexo Portuário, em área denominada Sítio Sandi. A área do empreendimento é parte integrante da Bacia

Hydrográfica da Baixada Santista (Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI 07), de acordo com o estabelecido no Plano Estadual de Recursos Hídricos. As áreas de influência do terminal foram divididas em três tipos, quais sejam, a **Área de Influência Indireta (AII)** abrangendo parte da planície litorânea da Baixada Santista, nominalmente as bacias de contribuição do Sistema Estuarino de Santos, a **Área de Influência Direta (AID)** abrangendo as bacias dos rios Sandi e Diana, e as respectivas planícies fluviomarinhas formada pelo Porto de Santos e a **Área Diretamente Afetada (ADA)** abrangendo a área do empreendimento propriamente dita localizada no Sítio Sandi. Quanto às interações dos fatores ambientais da área do empreendimento com os das áreas de influência, destacam-se o transporte de águas, sedimentos, matéria orgânica e nutrientes de origem continental, transporte de propágulos de espécies de manguezais, migração interna de peixes, aves e outros organismos aquáticos.

## **2 - Aspectos e impactos ambientais da atividade portuária**

Principais fatores causadores de impacto:

- Implantação de infraestrutura marítima e terrestre;
- Operações com as embarcações, como abastecimento e outros atendimentos;
- Obras;
- Serviços de dragagem;
- Geração de resíduos pela atividade portuária;
- Operação de máquinas e veículos portuários; e
- Manuseio de cargas perigosas.

Principais impactos:

- Implantação dos portos – infraestrutura:

Alteração da linha de costa, alteração do padrão hidrológico e da dinâmica sedimentar, alteração de áreas naturais costeiras (habitats, ecossistemas), supressão de vegetação, modificação no regime e alteração no fundo dos corpos d'água, agressão a ecossistemas, poluição da água, do solo, do subsolo e do ar.

- Pela operação portuária:

Alteração da qualidade da água, poluição do ar por emissão de gases e partículas sólidas, perturbações diversas por trânsito de veículos pesados.

## **3 - Programas de monitoramento e controle ambiental**

- Programa de qualidade ambiental

- Planos de controle da qualidade do AR, das águas superficiais e subterrâneas, dos sedimentos, de emissão de efluentes e de ruídos, das atividades de dragagem;

- Programa de Conservação dos Recursos Naturais

- Monitoramento dos manguezais e restingas remanescentes, da avifauna, do gavião asa-de-telha, da fauna aquática, dos bancos de sedimentos e dos bentos de fundo consolidado;

- Programa de Comunicação Social
- Programa de educação ambiental da Ilha Diana
- Programa de educação ambiental para o integrante
- Programa de Gerenciamento de Risco – PGR
- Plano de Ação de Emergência – PAE
- Plano de Emergência Individual – PEI
- Plano de Área do Porto de Santos – PAPS

#### **4 - Auditorias Ambientais**

A DP World Santos realiza auditorias internas e externas dentro do seu plano anual de auditorias, inclusive em atendimento a Conama nº 306 a cada 2 (dois) anos em atendimento a Licença de Operação.

#### **5 - Agenda Ambiental Institucional**

- Realização de monitoramentos ambientais;
- Comemoração ao dia Mundial do Meio ambiente;
- Realização da Semana Go Green;
- Campanhas ambientais;
- Treinamentos.